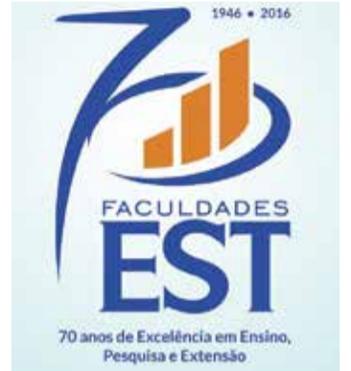


XXXI Concílio da IECLB elege nova presidência



Assessoria Comunicação IECLB

A Paróquia Cristo Redentor de Curitiba/PR e o Sínodo Paranapanema sediaram o XXXI Concílio da Igreja, que aconteceu entre os dias 17 e 21 de outubro de 2018, sob o tema "Viver o Evangelho: empatia, compaixão, comunhão" (p.4)



Nesta edição:

Tema Central

**Entrevista com a
Pastora Presidente eleita
Silvia Beatrice Genz
(p. 3)**

Leia nossas colunas:

**Palavra do
Pastor Sinodal e
Meditação do mês
(p.2)**

**Ecumene
Laços de fraternidade
com os pentecostais
(p.6)**

**Para pensar
Orar por quê?
(p.7)**

**Tipo Assim
Amizades entre jovens
(p.7)**

30 anos da OASE Feitoria



Arquivo Comunidade Feitoria

Nascida da migração operária, a Comunidade Feitoria tem uma de suas forças no trabalho das mulheres (p.5)

Atenção especial às crianças



Arquivo Pa. Franciele Bartz

Por ocasião da passagem do Dia das Crianças a Paróquia Trindade desenvolveu um trabalho voltado a elas (p.5)

Investindo nos pequenos

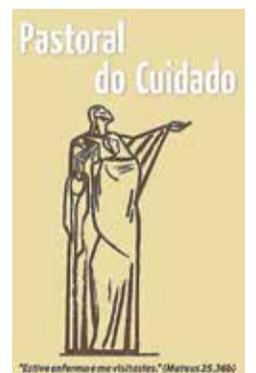


A Comunidade de Alvorada também teve atividades especiais pela passagem do Dia das Crianças (p.5)

ABEFI celebra 50 anos



A Associação Beneficente Floresta Imperial, em Novo Hamburgo, é exemplo de trabalho social (p.8)



**Pastoral do Cuidado
(p.7)**

**Gestão Comunitária
(p.7)**

PALAVRA DO PASTOR SINODAL

Tudo é escolha



Não há dúvidas de que estamos vivendo tempos de supremacia do individualismo sobre o modelo de vida comunitário. Há pais que deixam para as crianças escolherem a religião que querem seguir no futuro. O time de futebol, não! Esse os pais disputam desde antes do nascimento, e as crianças são obrigadas a assumir a sua escolha feita pelos adultos. O individualismo é a consequência das escolhas que a humanidade fez.

O tempo passa muito rápido. Logo estaremos num novo Ano Eclesiástico, celebrando o período de Advento. E, sem nos darmos conta, já estaremos comemorando novamente o Natal. Em Jesus, Deus diz como quer que se desenrole a nossa vida. Jesus é o nosso maior exemplo de trabalho em equipe, de coletivo, de comunidade. Ele nasceu em uma manjedoura, em Belém, mas não estava só... Lá estavam Maria e José, os animais, muitos anjos cantando Glórias, os pastores de ovelhas, os reis do Oriente... Quando iniciou sua missão, escolheu a sua equipe entre aqueles que, aos olhos da sociedade da época, eram os menos capazes, e os capacitou. Nas poucas vezes em que ele esteve só depois de chamar seus discípulos, foi para estar com o Pai em oração. Seus ensinamentos falam de amar ao próximo, cuidar dos doentes, dos aflitos, daqueles que estão sós... Jesus é nosso exemplo de vida comunitária: pescava junto, celebrava bodas junto, viajava junto, pregava junto, ceava comunitariamente... E, quando ensinava, ensinava por parábolas, histórias que congregavam, que faziam pensar, que desafiavam para a vida em grupo.

A questão fundamental é como transmitir os valores comunitários, que são fundantes da nossa fé e do nosso jeito de ser igreja de Jesus Cristo no Brasil, para meninos e meninas marcadas pelo individualismo, com soluções prontas na palma da mão?

Há testemunho de pais que têm conseguido propor aos seus filhos e filhas brincadeiras antigas. Brincadeiras que a gente brinca em conjunto. Pais têm feito passeios ao ar livre e têm dado tempo para brincadeiras com as crianças como se crianças também fossem. Esse jeito de brincar junto, com riso, afeto, toque e trocas de sensibilidades, é desejado ardentemente pelos mais novos. Inclusive muitos adolescentes largam os celulares e aderem a propostas interessantes que incluem partilha, solidariedade, amizade, convivência familiar e comunitária.

Onde está o problema? É certo que a moda e a forma de consumir os bens produzidos na sociedade levam ao individualismo. Mas essa é uma realidade que pode ser mudada. A maior parte do problema está nos adultos desatentos, individualistas e egoístas que não largam os celulares e o seu modo individualista de viver. Muitos desses adultos querem que os pequenos, mais curiosos do que eles, larguem os celulares e os eletrônicos. Como diz uma frase que roda na internet atribuída a Albert Einstein: "Insanidade é fazer as coisas sempre do mesmo jeito, esperando resultados diferentes." Há sinais de esperança, mas temos que nos deixar tocar pelo ensino de Jesus.

Mudar, a partir de nós mesmos, é dar uma chance e uma esperança às nossas crianças e aos nossos jovens. Menos brinquedos, mais brincadeiras, menos individualismo, mais comunidade. Escolher um jeito afetivo e comunitário de viver, isso nos aproxima e nos faz descobrir que juntos somos mais plenos e próximos de Deus, o Pai.

Carlos E. M. Bock
Vice Pastor Sinodal

MENSAGEM

"E vi a Cidade Santa, a nova Jerusalém, que descia do céu. Ela vinha de Deus, enfeitada e preparada, vestida como uma noiva que vai se encontrar com o noivo". Apocalipse 21.2



Você tem esperança?

Esperança é a expectativa de que algo bom vai acontecer. A esperança está ligada à fé, porque a pessoa com esperança acredita em uma coisa que ainda não vê, que está no futuro. Se alguém está doente, tem a esperança de ser curado. Se está com problemas familiares, fará de tudo para reconciliar-se com a família. Se uma pessoa está desempregada, tem a esperança de uma nova oportunidade de emprego.

Quando passamos por dificuldades, temos a esperança de que não vai ser sempre assim, de Deus vai nos livrar. E no fim temos a esperança de viver para sempre com Deus, sem mais sofrimento nem tristeza.

Quando oramos, renovamos a fé e a esperança, confiamos em que Deus inclina seus ouvidos e, no seu tempo, fará justiça e transformará qualquer tipo de situação que gera sofrimento.

João, embora estivesse preso e exilado em uma ilha, tinha a esperança e a confiança nas promessas de nosso bondoso Deus. Na prisão e no exílio escreve e tem visões, como registra nosso lema do mês.

O cenário é a promessa e a esperança de todas as pessoas cristãs: a vida eterna em um ambiente perfeito, o qual se tornou possível graças ao poder redentor, restaurador e reconciliador de Jesus Cristo.

O novo céu e a nova terra são as perspectivas finais do grande plano de Deus para o Novo Éden. João enfoca a esperança de concretização do novo céu, da nova terra, da alegria e da festa, bem como a superação da dor e da injustiça social. O Éden será totalmente novo e restaurado, como foi criado originalmente, e a Terra será refeita. O mais extraordinário disso é que Deus estará conosco eternamente. A promessa mais reconfortante é que todas as lágrimas serão enxugadas, e o pecado e a morte não mais existirão.

Humanamente é impossível compreender como isso será feito. Apenas aceitamos pela fé que Deus, que é o princípio e o fim, que é eterno, tem o poder de realizar tudo aquilo que é necessário para devolver o Universo ao seu estado perfeito. Acreditamos, como professamos no Credo Apostólico, em um futuro próximo, quando Cristo vier, e que a tristeza e a injustiça serão exterminadas para sempre. Todas as dificuldades acabarão, e não haverá mais do-

ença nem morte. É somente por meio da graça de Jesus Cristo nosso Salvador que teremos acesso à Nova Jerusalém.

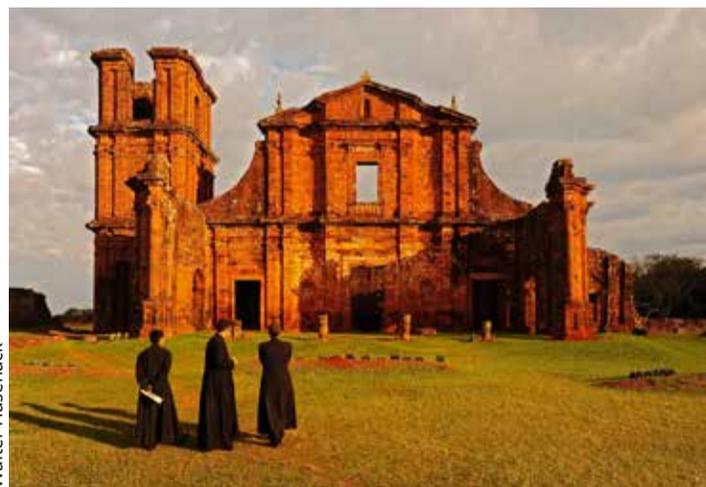
Podemos ficar esperançosos e animados a respeito dos planos eternos de Deus para nós, já que um dia estaremos eternamente em sua presença. Assim como João aprendeu, escreveu e confiou em que o destino final do mundo não dependia de sua própria condição ou situação, pois ele estava isolado numa ilha e preso. Ele conheceu quão preciosa era a comunhão que ele e outras pessoas haviam partilhado com Jesus. Assim nós em nosso tempo aguardamos as promessas de Deus e nelas confiamos, enchendo nosso coração de alegria, ao pensarmos no futuro que Deus tem para nós. Assim cantamos e oramos em nossos lares e comunidades.

"Quando o Espírito de Deus soprou, o mundo inteiro se iluminou.

A esperança deste chão brotou e um povo novo deu-se as mãos e caminhou. Lutar e crer, vencer a dor, louvar ao Criador. Justiça e paz hão de reinar, e viva o amor".

Jaqueline Piazza
Pastora Voluntária

FOTO COMENTADA



Tema: Padres nas Ruínas de São Miguel Arcanjo
Local: São Miguel das Missões / RS

Um momento abençoado

Para uma boa fotografia não basta um lugar bonito, bom equipamento e um fotógrafo experiente. Condições de tempo adequadas são fundamentais. Melhor ainda se houver algum elemento especial para compor o cenário.

O dia estava cinzento, carrancudo, garoava. Passei longas horas esperando uma melhora. Eis que, quando eu pensava em desistir, estaciona um ônibus Argentino e dele descem padres. Senti a adrenalina da boa foto. Nesse momento um tênue raio de sol venceu as nuvens, apenas por poucos segundos.

Walter Hasenack

SINOS DA COMUNHÃO é uma publicação do Sínodo Rio dos Sinos

Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil – IECLB

Conselho Redacional: P.Sin. Edson E. Streck, João Artur Müller da Silva e Eloir Weber

Jornalista responsável: Heitor Meurer (MTE/RS 15656)

Revisão: Prof. Belmiro Meine - belmiromeine@gmail.com

Diagramação e arte-final: Heitor M Comunicações (CNPJ 28.376.187/0001-41) - Novo Hamburgo/RS

Publicidade: (51) 3589-3821 ou comunica@sinodors.org.br

Redação e administração: Rua Amadeo Rossi, 467/B - Bairro Morro do Espelho - São Leopoldo/RS

E-mail: comunica@sinodors.org.br - Site: www.sinodors.org.br

Opiniões emitidas em textos assinados e outros conteúdos não refletem necessariamente a opinião do jornal

ESPECIAL

Nova presidência na IECLB



Assessoria Comunicação IECLB

O XXXI Concílio da IECLB aconteceu em Curitiba/PR de 17 a 21 de outubro de 2018. Além das diversas temáticas trabalhadas no Concílio e da mensagem final, que você pode ler na próxima página, momento especial e regimental elegeu a nova presidência da igreja, tendo a Pastora Silvia Beatrice Genz (foto), como Pastora Presidente. Agradecemos a gentileza da presidente eleita por nos atender e por dividir conosco algumas de suas expectativas e desafios na nova função, em entrevista cedida ao editor do Sinos da Comunhão

O Sínodo Rio dos Sinos fez a indicação de seu nome e o do P. Nilo Christmann para concorrerem ao cargo de Pastor/a Presidente. Qual o significado maior para a senhora, pessoalmente, de sua eleição pelo XXXI Concílio da Igreja?

Agradeço muito pelas indicações. Pessoalmente sinto paixão para pelo servir, o que sempre fiz nas comunidades. Sou feliz por fazer parte da IECLB, como mulher com direito ao sacerdócio e como pastora de comunidade. Vejo muitas pessoas igualmente apaixonadas dando do seu tempo, de seus dons e seus bens.

Sei que o que me foi confiado é muito maior do que uma comunidade, mas isso não é afastamento das comunidades, é para elas, com elas. Todo o nosso agir deve ser para a edificação de comunidades e para a transformação de vidas nos mais diferentes contextos.

Sua eleição também é um marco histórico na IECLB, pelo fato de senhora ser a primeira mulher a ser eleita como Pastora Presidente. Em sua opinião, esta é uma questão do momento, com a valorização e o reconhecimento do trabalho da mulher, ou a IECLB já superou essa fase, e sua eleição valorizou sua caminhada e suas propostas para assumir o cargo?

Entendo o ministério como tarefa dada por Deus, um chamado para continuar a trabalhar na obra de Cristo. A missão da igreja é anunciar o Evangelho, tarefa que assumimos após a conclusão dos estudos de teologia. A IECLB enviou pastoras às comunidades, e as comunidades acolheram, certamente com tanto temor e tremor como nós. A força de Deus nos acompanhou para anunciar o Evangelho de Cristo.

A minha eleição é um marco histórico na IECLB, sim, é a confiança de conciliares na proposta de trabalho e no reconhecimento do trabalho das mulheres no ministério, de toda uma caminhada, não só minha, mas de muitas pessoas, mulheres e homens.

Em pronunciamentos anteriores ao Concílio, inclusive aqui no 'Sinos da Comunhão' (edição 210), a senhora expressou a necessidade de a IECLB "ousar na busca de novas práticas e modelos que estejam ancorados na confessionalidade e em constante diálogo com o contexto". Que ações a senhora pretende fomentar, como Pastora Presidente, para que isso aconteça?

Fomentar para que as pessoas nas comunidades se

acolham mutuamente e abram as portas convidando mais pessoas para participarem da comunidade.

É fundamental ser mais claro o testemunho da Igreja de Jesus Cristo como espaço seguro de vivência da fé em comunidade; de ambiente democrático que reconhece mulheres e homens como pessoas criadas à imagem e semelhança de Deus; de reafirmação do diálogo como modo de assegurar o respeito às diferenças; de manutenção do propósito de ser semente de paz e de esperança em meio às situações de conflito e de guerra; de coragem para testemunhar publicamente a ação da IECLB em favor da construção de processos de paz, anunciando a paz que vem de Jesus; de acompanhamento das pessoas que vivem distantes de sua comunidade. Nosso desafio será "ser igreja próxima a essas pessoas", ofertar uma conexão via portal, fazendo um elo nacional com a IECLB.

É necessário avaliar, atualizar e articular de forma amplamente participativa os processos de formação e os programas vinculados à formação de lideranças comunitárias, ministras e ministros, candidatas e candidatos ao ministério, e estudantes de teologia, a fim de que sejam fiéis à Palavra de Deus e no cuidado com as pessoas. Todos os processos e programas devem levar à edificação de comunidades e à transformação de vidas nos mais diversos contextos. Precisamos fortalecer e ampliar a comunicação com os Conselhos Nacionais assessores do Conselho da Igreja, pois eles são a voz dos Sínodos e são de fundamental importância nesse processo.

Após a celebração dos "500 anos da Reforma Luterana" em 2017, a IECLB usou o slogan "agora são outros 500". Dentro de sua gestão na presidência da igreja, que legados da teologia luterana a senhora entende que precisam ser renovados ou fortalecidos no atual momento que vive a IECLB?

O XXXI Concílio da Igreja destacou alguns desafios, como:

- O Plano Missionário da IECLB para o período de 2019 a 2024, priorizando a Educação Cristã Contínua, a Formação Ministerial, o Culto e a Comunicação;
- a renovação e o fortalecimento da evangelização, a busca de novas áreas de missão, a valorização da diversidade e o protagonismo juvenil;
- a elaboração e o desenvolvimento de uma Política de Justiça de Gênero;
- a implementação do Ministério Compartilhado;

- a elaboração, via Conselho da Igreja, de um Manifesto acerca do momento vivido em nosso país, a exemplo do Concílio de 1970, que emitiu o chamado Manifesto de Curitiba.

São muitos os desafios e, certamente, novos serão colocados pelas Comunidades durante a caminhada Igreja.

Nos últimos oito anos a senhora integrou a presidência da IECLB como 2ª e 1ª Vice-Presidente. Em que essa experiência a ajudará no exercício da presidência?

Sou muito grata por esse tempo na 2ª e 1ª Vice-Presidência, mesmo tendo sido intenso, pois ao mesmo tempo atuei sempre em comunidade. Como mulher, pastora ordenada pastora integrante da Irmandade Evangélica Luterana, tive o privilégio de estar muito próxima da vida, dos anseios e das necessidades das pessoas que integram as comunidades e da sua contínua busca por sustentabilidade.

Nesse tempo, de 2011 a 2018, acompanhei bem de perto as reflexões dos Concílios, do Conselho da Igreja, das Assembleias Sinodais, das reuniões com Pastorais e Pastores Sinodais e de Igrejas parceiras, tanto no Brasil como no exterior. Percebi a importância da direção da Igreja no testemunho evangélico, com o auxílio do Espírito Santo, para a missão de Deus no mundo. Percebi também que a atuação ecumênica é um importante testemunho do amor de Deus no mundo e de respeito a toda a criação. Aprendi que as pessoas, comunidades e instituições que integram a IECLB são instrumentos de Deus em sua missão no mundo.

Que palavra de ânimo ou desafio gostaria de deixar com nossos leitores?

Agradeço a Deus pela igreja que somos e aproveito para convidar vocês, irmãos e irmãs em Cristo, a, em comunhão, sermos Igreja reconhecida pelas suas comunidades que convidam, acolhem e, como missionárias, atuam em fidelidade ao Evangelho de Jesus Cristo, destacando-se pelo testemunho do amor de Deus, pelo serviço em favor da dignidade humana e pelo respeito à criação. A nossa tarefa é ser Igreja que carrega, que abarca e que acompanha mais gente, desde o nascimento até a despedida, pois a Igreja, a comunidade, é formada por pessoas que carecem da esperança, do perdão e da Graça de Deus. Que Deus nos ajude nessa tarefa!

Palavras que marcam, lembranças que ficam

XXXI Concílio da IECLB

A Paróquia Cristo Redentor de Curitiba/PR e o Sínodo Parapanema sediaram o XXXI Concílio da Igreja, que aconteceu entre os dias 17 e 21 de outubro de 2018, sob o tema Viver o Evangelho: empatia, compaixão, comunhão...

O Concílio da Igreja, órgão deliberativo máximo da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB), é realizado, ordinariamente, a cada dois anos, sempre em uma Comunidade da IECLB.

Entre representantes, lideranças, Delegados, Delegadas, convidados ecumênicos, convidadas ecumênicas e equipe de apoio, participaram do Concílio em torno de 200 pessoas.



Assessoria Comunicação IECLB

No sábado, dia 20, aconteceu a eleição para os cargos diretivos da IECLB, para um mandato de quatro anos

Relação dos nomes das pessoas eleitas e seus respectivos cargos:

Presidência da IECLB:

Pastora Presidente - Pa. Sílvia Beatrice Genz
 Pastor 1º Vice-Presidente - P. Odair Braun
 Pastor 2º Vice-Presidente - P. Mauro Batista de Souza

Concílio da Igreja:

Presidente - Ema Marta Dunk Cintra
 1º Vice-Presidente - Ricardo Dalla Barba
 2º Vice-Presidente - Nivaldo Kiister

Comissão Doutrina e Ordem Nacional:

Graduados em Direito (Titulares) - Dra. Catarina Volkart Pinto e Dr. Milton Laske
 Graduados em Direito (Suplentes) - Dr. Carlos Roberto Baumgarten e Dra. Gisela Dörr Bayer
 Ministro (Titular) - P. Teobaldo Witter e Pa. Vera Regina Waskow
 Ministro (Suplente) - Diác. Dionata Rodrigues de Oliveira e P. Milton Jandrey
 Vogal/leigo (Titular) - Fernanda Dettman
 Vogal/leigo (Suplente) - Dalys Marlene Musskopf Geiser

Fonte: Portal Luteranos



A nova presidência da IECLB eleita em Curitiba durante o XXXI Concílio da Igreja. Da esquerda para a direita: P. Mauro de Souza, Pa Sílvia Genz e P. Odair Braun

Assessoria Comunicação IECLB

Mensagem do XXXI Concílio da IECLB

Viver o Evangelho: empatia, compaixão, comunhão... Esse tema guiou as reflexões das pessoas integrantes do XXXI Concílio da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB), realizado entre os dias 17 e 21 de outubro de 2018, na Paróquia Cristo Redentor de Curitiba/PR, no Sínodo Parapanema.

Junto ao alegre e inspirador movimento das crianças do Colégio Martinus, a instância máxima de decisões da Igreja celebrou, refletiu, dialogou e decidiu sobre os rumos e o futuro da IECLB. Em meio às responsabilidades e às expectativas de um momento eclesial histórico, o colegiado bastante renovado de representantes sinodais fortaleceu-se pela presença de pessoas convidadas, representantes de entidades identificadas e da Comunidade ecumênica nacional e internacional que reconhecem na IECLB uma referência na caminhada.

Nesta mesma cidade, por ocasião do Concílio de 1970, a IECLB, enquanto Igreja de Cristo, manifestou o seu compromisso com a garantia de vida digna para todas as pessoas, ao afirmar que *nem situações excepcionais podem justificar práticas que violam os direitos humanos (Manifesto de Curitiba-IECLB/1970)*. No atual contexto brasileiro, o desafio permanece: em resposta ao amor de Deus, a IECLB afirma a sua Missão de promover a justiça, a paz e o amor, sem se conformar com as injustiças, exercendo voz profética. Afinal, *é preciso que o mal do mundo não nos pareça normal*.

Enquanto pessoas luteranas, comprometidas com a Missão de Deus, o chamado é para viver o Evangelho com o olhar para além de nós, de maneira compassiva, em parceria no caminhar, lado a lado, com vidas em comunhão. Este é o imperativo evangélico e a resposta da IECLB em uma realidade sedenta de referências tais como 'ovelhas sem pastor' (Marcos 6.34).

Ao abraçar essa Mensagem às Comunidades, não tenhamos dúvida: Jesus caminha ao nosso lado como fez em Emaús (Lucas 24.15). Rogamos que a Presidência eleita neste Concílio (Pa. Sílvia Genz - Pastora Presidente, P. Odair Braun - Pastor 1º Vice-Presidente e P. Dr. Mauro Souza - Pastor 2º Vice-Presidente) conduza a IECLB com vistas a uma Igreja que viva o Evangelho com empatia, compaixão e comunhão!

Deixo com vocês a paz, a minha paz lhes dou.
 João 14.27



Encontro de Ex-confirmandos (1958 e 1968)

A Comunidade da Ascensão, em Novo Hamburgo, está convidando a todos que foram confirmados nos anos de 1958 e 1968, para um encontro especial que irá comemorar as Bodas de 60 e 50 anos destes grupos, respectivamente. O encontro será no domingo, dia 18 de novembro de 2018.

Casa Matriz de Diaconisas Arte no Lar Moriá

A exposição 'Nosso Estado' aconteceu na Casa Matriz de Diaconisas – Lar Moriá no último mês de outubro. Com o intuito de trazer mais arte para dentro do Lar Moriá, trinta e duas imagens das diferentes regiões do Rio Grande do Sul ornamentaram o hall de entrada e os corredores da instituição. As fotografias são de Walter Hasenack, engenheiro civil e fotógrafo, apaixonado pela segunda profissão.



Walter Hasenack - S&H Editora

As fotografias contam um pouco das muitas paisagens que temos no nosso Estado. Elas passeiam pela região serrana, litoral e campos de cima da serra. O projeto serviu como uma prévia da comemoração do jubileu de 80 anos da Irmandade Evangélica Luterana em 2019. (Daniela M. Maciel - RP Casa Matriz)

Comunidade de Hamburgo Velho Sétimo 'Passa dia Feliz'

No dia 30 de setembro de 2018, aconteceu a 7ª edição do 'Passa Dia Feliz' na Comunidade Evangélica de Confissão Luterana de Hamburgo Velho. Crianças da comunidade, seus amigos e outras crianças da redondeza passaram o dia aos cuidados dos Orientadores do Culto Infantil e de outros voluntários, que se dedicaram o máximo para fazer a alegria da criançada.

As cinquenta e nove crianças iniciaram o dia com uma atividade tranquila de integração. Após a caminhada até a igreja receberam a bênção do pastor e as palmas da comunidade, foram surpreendidas com a chegada dos Palhaços Paçoca e Mandolante, das Animadoras Flora e Felícia e da banda de jovens.

A história 'Jesus acalma a Tempestade', de Mateus 8.23-27, foi representada de forma emocionante por meio de uma pantomima. Depois do almoço houve brincadeiras no pátio, com brinquedos infláveis, cama elástica, pintura de rosto, pé-de-lata e carrinho de rolimã.



Arquivo Com. H. Velho

Esse foi mais um dia de ricas bênçãos do Senhor em nossa comunidade. Ficará gravado para sempre na memória e no coração dos 102 participantes.

Marindia Silva Bauer
Orientadora do Culto Infantil

Comunidade em Alvorada Dia do Bem

A Comunidade Evangélica Maria Madalena, em Alvorada, realizou no dia 12 de outubro o 'Dia do Bem – Um dia da criança diferente'. O evento reuniu mais de 80 pessoas, em sua maioria moradores do bairro, não membros da comunidade.

O evento iniciou com uma palestra sobre 'Relacionamentos Familiares Hoje' simultaneamente com histórias bíblicas para as crianças. Seguiu oferecendo aos participantes serviços de fotografia de família, manicure, aferição da pressão arterial e cabeleireiro. Também houve piscina de bolinhas e outros brinquedos para as crianças e lanche para toda a família.



Arquivo Com. Maria Madalena

A ideia era aproximar quem gosta de ajudar com quem precisa de ajuda e, assim, testemunhar o amor e a Graça de Jesus Cristo. Foi uma tarde especial!

Comunidade Rincão São João Vivenciando o tema do ano

Procurando vivenciar o tema 'IGREJA, ECONOMIA E POLÍTICA', proposto pela IECLB para 2018, a Comunidade Evangélica - IECLB em Rincão São João, Glorinha/RS, executou algumas atividades nesse sentido. Em dezembro de 2017 e janeiro de 2018 realizou o 'Projeto Visão', com a presença de uma óptica na Comunidade, facilitando muito a aquisição dos óculos. Essa ação beneficiou, além da Comunidade, também as localidades vizinhas. O Presbitério e os membros da Comunidade propuseram para a Secretaria Municipal de Saúde de Glorinha/RS colocar na localidade um ambulatório, utilizando o espaço comunitário, o qual beneficiaria todas as comunidades vizinhas.



Arquivo Com. Rincão S. João

Em 23 de setembro celebramos um culto ecumênico, no qual tivemos a presença da agência 'Missão Portas Abertas', que trabalha com cristãos perseguidos ao redor do mundo, abordando a perseguição religiosa no globo e também a importância da liberdade religiosa e da ajuda humanitária e sustentável aos mais empobrecidos entre os perseguidos. Foi colocada também a importância do Estado laico sem a legalização de ideologias religiosas, causa da dita perseguição, enfatizando o respeito pelas liberdades do cidadão, que, no caso brasileiro, é garantida por lei.

Márcio Darlan Rosa Knobeloch
Vice-Presidente da Comunidade

Comunidade Feitoria Grupo da OASE comemora 30 anos

No dia 29 de setembro, sábado, aconteceu o Chá especial de comemoração dos 30 anos da OASE Feitoria. As 15 horas, cerca de 150 pessoas foram recebidas no salão comunitário. As mulheres da formação atual e as senhoras fundadoras do grupo da OASE da Feitoria saudaram as pessoas presentes. A pastora Cleide Olsson Schneider conduziu um momento de oração e de louvor. A seguir foi servido um delicioso chá, com bolos, cucas e salgadinhos variados.



Arquivo Com. Feitoria

São 30 anos de Testemunho, Comunhão e Serviço. Gratidão é a palavra que marca toda essa trajetória.

Ana Carolina Kegler Walzburger
Comunicação Sínodo RS

Paróquia da Trindade Celebração Especial para as Crianças

O domingo, dia 14 de outubro, foi especial para as crianças da Paróquia da Trindade.

Pela manhã, a festividade aconteceu na Comunidade Fonte de Vida, em Santo Antônio da Patrulha, com a celebração de um culto especial, dinâmico e animado, no qual o grupo de jovens encenou o texto bíblico de Lucas 8.22-25. Após, no salão da Comunidade, preparado com piscina de bolinhas, cama elástica e outros brinquedos, crianças, jovens, adultos e idosos confraternizaram com um delicioso almoço.



Arquivo Paróquia Trindade

A programação encerrou com a celebração do Culto Comunitário, também em clima especial, preparado pelas e para as crianças e seus familiares.

Oficina de paramentos

Na quarta-feira, dia 17 de outubro, alguns membros da Paróquia da Trindade, de Santo Antônio da Patrulha, encontraram-se na Comunidade Martin Luther, de Osório, para aprender sobre os paramentos, que são instrumentos a serviço do culto na comunicação do evangelho. O encontro foi assessorado pela Diácona Marli Boss.



Arquivo Paróquia Trindade



Um olhar para o vale
De segunda a sábado - 6h50min

Conversando com você
De segunda a sexta - 11h30min

Comunidades em União
Domingos - das 7h30min às 8h30min

Música em Mosaico
Domingos - das 8h30min às 9 horas

Mensagem de vida e fé
De segunda a sexta - 18h55min

Acompanhe a programação em
www.uniao.fm.br

Vestibular de verão Faculdades EST

Está aberto o período de inscrições para o vestibular de verão nos cursos de Bacharelado em Teologia, Bacharelado em Musicoterapia e Licenciatura em Música.

O curso de Bacharelado em Teologia da Faculdades EST prepara para o exercício de ministérios eclesiais, como o pastoral, o educacional e o diaconal e para a atuação junto a organizações públicas, privadas ou do Terceiro Setor, como instituições sociais, educacionais, empresariais e da área da saúde.

O Bacharelado em Musicoterapia destina-se a pessoas que tenham algum tipo de vivência musical e queiram ser profissionais da área da saúde utilizando a música em terapia, auxiliando o próximo na promoção, na prevenção e na reabilitação da saúde mental, emocional, física e social. Profissionais dessa área atuam em clínicas, hospitais gerais e psiquiátricos, escolas regulares e especiais, instituições inclusivas e instituições que atendem pacientes geriátricos, dependentes químicos, portadores de HIV, pacientes terminais, deficientes físicos e mentais, entre outros.

A Licenciatura em Música destina-se à formação de docentes de música aptos a atuarem em escolas de Educação Básica, escolas especializadas da área, atividades de ensino não formal e demais contextos de ensino e aprendizagem da Música.

Além dos cursos de graduação avaliados com excelência pelo MEC, a Faculdades EST oferece também cursos técnicos nas áreas de Enfermagem, Composição e Arranjo, Instrumento Musical e Canto. E a novidade, cursos de especialização a distância totalmente EAD.

O período de inscrições para o vestibular 2019/1 vai até o dia 14/11 e acontece, exclusivamente, por meio do site www.est.edu.br/vestibular. Quem optar pela nota obtida no ENEM deve, obrigatoriamente, encaminhar uma cópia simples de seu boletim de desempenho para o e-mail graduacao@est.edu.br, que elimina a prova do vestibular. A taxa de inscrição é de R\$ 40,00.

A novidade é a prova totalmente online, pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem, que acontecerá na sexta-feira, dia 23 de novembro.

Os resultados serão divulgados no dia 28/11/18, no site e nos murais da Faculdades EST. As matrículas acontecem entre os dias 29/11 e 07/12 na Secretaria Acadêmica da instituição, na Rua Amadeo Rossi, 467, São Leopoldo, RS.

Outras informações podem ser conseguidas pelo fone (51) 2111.1400, ou pelo WhatsApp 98185-0053.

Mariana Bastian Tramontini
Jornalista

ECUMENE

Construir laços de fraternidade com os pentecostais

Na reunião Plenária do Pontifício Conselho para a Promoção da Unidade dos Cristãos, realizada em fins de setembro, o Papa Francisco, em seu discurso, agradeceu aos membros e consultores do Pontifício Conselho para a Promoção da Unidade dos Cristãos, porque, com o seu trabalho diário, o ajudam no ministério do Bispo de Roma, prestando um serviço de unidade e comunhão, em formas diferentes, para toda a Igreja.

Disse também o Papa que alguns passos no caminho ecumênico precisam ser dados por todos os cristãos, incluindo o ato rezar juntos e trabalhar juntos para o restabelecimento da plena unidade.

O tema escolhido para a Plenária do Pontifício Conselho para a promoção da Unidade dos Cristãos foi o seguinte: "Pentecostais, carismáticos e evangélicos: impacto sobre o conceito de unidade."

"O constante crescimento dessas novas expressões de vida cristã representa um fenômeno muito significativo, que não deve ser descuidado. As formas concretas das comunidades inspiradas nesses movimentos são, muitas vezes, ligadas ao contexto geográfico, cultural e social no qual se desenvolvem", afirmou o Papa Francisco.

Por isso, referindo-se ao conjunto desses fenômenos, Francisco frisou que temos o dever de discernir e de reconhecer a presença do Espírito Santo nessas Comunidades, com as quais devemos construir laços de autêntica fraternidade. Isto só será possível, porém, multiplicando-se as ocasiões de encontro e superando a mútua desconfiança, motivada, muitas vezes, por ignorância ou por falta de compreensão. Aqui, o Papa sugeriu algumas atividades que podem ser realizadas em conjunto por essas Comunidades: "Entre as várias atividades que podem ser compartilhadas estão a oração, a escuta da Palavra de Deus, o serviço aos necessitados, o anúncio do Evangelho, a defesa da dignidade da pessoa e da vida humana. Frequentando-nos fraternalmente, nós Católicos podemos aprender a apreciar a experiência de tantas comunidades, que, muitas vezes, de modos diferentes dos nossos, vivem a sua fé, louvam a Deus e dão testemunho do Evangelho com caridade".

De fato, concluiu Francisco, muitas comunidades, inspiradas por esses movimentos, vivem experiências cristãs autênticas em contato com a Palavra de Deus e na docilidade da ação do Espírito, que leva a amar, testemunhar e servir.

É o Espírito que cria e recria a novidade da vida cristã, e é o mesmo Espírito que traz unidade real, que não é uniformidade. Para esta abertura de coração, a busca de comunhão e discernimento cuidadoso são as atitudes que devem caracterizar nossos relacionamentos de acordo com o Espírito.

Fonte: www.conic.org.br

Você, **mulher** luterana, deseja fazer parte de uma comunhão de **fé** e de **vida**?

Deseja testemunhar o evangelho de **Jesus Cristo** na prática do **amor**, da **diaconia**?

Se tiver interesse e uma formação profissional, entre em contato conosco. Venha conhecer a **Irmandade Evangélica Luterana** e sua sede.

Irmandade Evangélica Luterana - IECLB



51 3037.0037
Av. Wilhelm Rotermund, 395
Morro do Espelho - São Leopoldo
diaconisas.com.br



CASAS DA IECLB EM GRAMADO - Indo a Gramado ou a Canela, hospede-se em uma das casas da IECLB. Ministros e ministras têm prioridade de uso e, quando não ocupadas, elas podem ser destinadas a outras pessoas. Veja custos e reservas pelo WhatsApp 99626-0302, com Cecília Meurer.

Para pensar

Orar por quê? Se Deus, que é Onisciente e sabe tudo?

No Sermão do Monte, em Mateus 6.6-8, Jesus dedicou-se a ensinar sobre oração: "Mas você, quando orar, vá para o seu quarto, feche a porta e ore ao seu Pai, que não pode ser visto. E o seu Pai, que vê o que você faz em segredo, lhe dará a recompensa. — Nas suas orações, não fiquem repetindo o que vocês já disseram, como fazem os pagãos. Eles pensam que Deus os ouvirá porque fazem orações compridas. Não sejam como eles, pois, antes de vocês pedirem, o Pai de vocês já sabe o que vocês precisam."

Assim respondemos à pergunta inicial: Oramos porque Jesus ensinou a conversarmos com Deus Pai, assim como ele conversava (Mateus 14.23), mesmo que Deus já soubesse aquilo de que precisamos. Por isso, na nossa comunidade, nos reunimos todas as semanas num Grupo de Estudo e Oração.

Estudamos textos bíblicos e literatura sobre oração e, em seguida, compartilhamos os motivos de intercessão anotados nos cultos e trazidos pelos participantes do grupo. Oramos confiantes em que Deus nos ouve e, no seu tempo e de acordo com a sua soberana vontade, nos responderá, como já nos respondeu muitas vezes. Por tudo isso lhe agradecemos e o louvamos. E quando não nos responde, confiamos que precisamos esperar porque ele está trabalhando para o nosso bem e para o bem daqueles pelos quais estamos intercedendo, pois "Sabemos que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que foram chamados segundo o seu propósito" (Romanos 8.28).

Pastor Charles R. Höpner
Niterói-Canoas

Cuidando com amor

(Coluna mensal da Pastoral do Cuidado)



A Pastoral do Cuidado é formada por pessoas voluntárias que, com a Pastora, fazem as visitas em todos os hospitais de Porto Alegre.

Entendemos que para visitar uma pessoa enferma é preciso ter um coração aberto para dar e receber amor e bondade, bem como ouvidos atentos para acolher o sofrimento e braços abertos para ofertar misericórdia. Qualquer pessoa disposta a acolher está apta a visitar pessoas enfermas, porém a preparação prática para isso é algo fundamental para dar segurança e bem estar tanto para quem visita quanto para quem é visitado.

Em nossos cursos lembramos às pessoas o motivo que as inspira para visitar e ensinamos as ferramentas básicas para a prática da visita. O que fazer e dizer? Orientamos para posturas importantes dentro do ambiente hospitalar, que é muito diferente do ambiente doméstico.



Arquivo Pastoral do Cuidado

Em 2018 o curso aconteceu em quatro módulos de três horas cada e reuniu trinta pessoas das comunidades de Porto Alegre, Campo Bom, Cachoeirinha, Glorinha e Estudantes da Faculdades EST.

Pastora Franciele Sander
Coordenadora da Pastoral do Cuidado

Gestão comunitária

A Arte em Orçamentos

É tempo de orçamento. Tempo de prever as receitas e as despesas para o próximo exercício financeiro. Essa tarefa requer atenção e destreza.

O orçamento deve ser feito com boa antecipação para ser conferido e reavaliado. O orçamento deve espelhar os objetivos da instituição em suas atividades. O orçamento deve ser muito claro, direto e enxuto.

As contas devem refletir as atividades institucionais. São as chamadas receitas e despesas operacionais. Elas refletem as operações financeiras necessárias às atividades previstas. O resultado operacional pode apontar a boa administração e deve merecer atenção. O resultado pode ser planejado.

Em segundo plano vêm as receitas e as despesas não operacionais. São aquelas que ocorrem em paralelo às atividades principais da organização. São muito importantes, mas devem merecer atenção distinta.

Prever as despesas em tempos de instabilidade econômica é uma arte. São muito diferentes os diversos índices de correção inflacionária para cada conta. E cada ano passado foi muito diferente daquilo que será o ano futuro.

A montagem do orçamento em tempos economicamente atípicos requer muita destreza.

O orçamento deve alegrar as pessoas associadas da entidade e animá-las a colaborar e a contribuir.

A participação de pessoas animadas, técnicas e profissionais, facilita os trabalhos de equipe, tanto na elaboração do orçamento quanto na sua realização durante o exercício vindouro.

Com Gratidão e Fé, tenhamos muito ânimo e alegria ao realizarmos nossa Arte em Orçamentos!

Edmundo Prochnow
Assessor de Gestão Comunitária
Sínodo Rio dos Sinos



Tipo assim... Amizades entre jovens

Você é jovem e se empenha em definir as suas amizades, não é verdade? É fácil? Nada disso. Complicado. Escolher gera até sofrimento. E muitas dessas escolhas não duram mais do que alguns dias. Outras, quem sabe um mês. Mas outras tendem a se consolidar. São poucas, é verdade. Mas quando pegam se tornam muito importantes para definir os seus futuros relacionamentos.

Os seus pais se preocupam muito com isso. Eles têm verdadeiros pesadelos quando aparecem as chamadas "más companhias".

Bobagem deles? Talvez. Mas esse medo não é à toa. É nessa fase que você começa a procurar referências além daquelas que você tem em sua família. Você sente vontade de voar, de construir os seus próprios caminhos. Mas...

Você já conversou com os seus pais sobre esse assunto? O que eles dizem sobre as suas escolhas? Eles permitem que você convide os seus amigos para visitas em sua casa? Eles permitem que você visite os seus amigos na casa deles?

Tente conversar com os seus pais sobre tudo isso. Talvez eles torçam o nariz num primeiro momento, mas vão entender, vão apoiar você na busca e na definição de boas amizades. Vão entender que você aos poucos (e muito rapidamente) está se tornando quase adulto. E você vai voar, vai buscar outras referências. E eles vão se orgulhar de você. E vão crescer como pais. Vão crescer com você. Vão cumprir a missão que Deus lhes atribuiu.

Fique tranquilo: o crescimento de seus pais depende muito de você, de como você se aproxima deles nesta fase de sua vida. E se não der com os pais? Tem tios ou tias na parada? E os avós? Dá pra chegar pro lado deles?

É um bom desafio: CURTA, COMENTE, COMPARTILHE com seus amigos!

Prof. Belmiro Meine
belmiromeine@gmail.com

A igreja ao nosso lado
em todos os momentos

MEMORIAL
MARTIM LUTERO
CEMITÉRIO PARQUE

www.memorialmartimluterocemiterio.com.br
Fone: (51) 3223-9712
atendimento@memorialmartimluterocemiterio.com.br
Rua Guilherme Schell, 467 - Porto Alegre / RS

ABEFI - Há 50 anos educando, cuidando, assistindo e transformando vidas

No dia 06 de agosto de 2018 a Associação Benéfica Evangélica da Floresta imperial completou 50 de atividade em Novo Hamburgo e região. A história da ABEFI é marcada pela missão de educar e assistir crianças, adolescentes e adultos juntamente com suas famílias.



Fotos: Arquivo ABEFI

A ABEFI foi fundada pela Comunidade Evangélica Luterana Floresta Imperial - IECLB sob a liderança do pastor Sebaldo Nörnberg no ano em que mundialmente muitas coisas aconteceram. A comunidade religiosa que deu origem à ABEFI se formou a partir da migração de colonos descendentes de alemães do interior da região para trabalharem nas fábricas de calçados em Novo Hamburgo.



Em função dos problemas enfrentados por esses migrantes, o P. Sebaldo Nörnberg, pastor da Comunidade Evangélica Floresta Imperial, sensível à situação das famílias, começou a cuidar das crianças no prédio da igreja recém-construída com a ajuda de voluntárias e de voluntários da comunidade.



Para organizar o trabalho educacional e social, foi fundada a ABEFI, isso para propiciar a construção de uma creche e de uma escola de educação infantil. Em 1967 foi criada a Escola de Educação Infantil da Paz. Atento às necessidades das famílias, o pastor Sebaldo Nörnberg criou, em 1978, em Padilha, no 4º distrito da cidade de Taquara, o 'Lar Padilha'. O Lar abrigava crianças e adolescentes órfãos, abandonados, em situação de miserabilidade da família. Era, na designação da época, um orfanato.

A força da ABEFI

A ABEFI completa 50 anos de atuação porque tem no voluntariado dos integrantes da Comunidade Evangélica Floresta Imperial a sua força.



São pessoas dedicadas que colocam as suas competências, o seu dinheiro e as suas habilidades a serviço do próximo por meio da instituição. São pessoas cristãs que não vivem a sua fé somente de aleluias e améns, mas de serviço ao próximo.



Nestes 50 anos a ABEFI ajudou milhares de crianças e adolescentes a melhorarem as suas condições de vida. Atualmente ela tem 11 unidades de trabalho em Novo Hamburgo, Esteio e Taquara.



A ABEFI tem 166 crianças e adolescentes abrigadas, 433 crianças em creche e educação infantil, 587 alunos no Colégio Sinodal da Paz, além de 120 atendidos em assistência básica de formação de vínculos na 'Ação Encontro'.

P. Carlos E. M. Bock